

Exame Final Nacional de Português

Prova 639 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2019

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

VERSÃO 1

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

GRUPO I

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

PARTE A

Leia o texto. Se necessário, consulte a nota.

Eram terríveis as rotinas, quase um rito iniciático, uma sagração. Havia o dia de esfregar a casa, o dia de lavar a roupa, o dia de arear os metais, o dia de tomar banho. E também o dia de pôr flores aos mortos. Havia ainda o dia do remédio para as bichas e o dia do pente fino, à cata dos piolhos apanhados na escola.

- 5 Nada mais contava senão o que estava determinado para ser o dia desse dia. As mulheres ficavam possessas de cada tarefa, como tangidas¹ por uma demoníaca alucinação. Era uma coisa obscura, essencial, que desordenava e reordenava a casa, as horas, os hábitos, os próprios humores. Ninguém podia quebrar aquele ritmo, que girava, obsessivo, à volta da mãe. Os homens estavam de fora, mas ao mesmo tempo dentro. Tinham de resignar-se à ordem de
- 10 batalha de cada dia.

- O pai escapava-se, pelo menos tentava, ausentando-se para dentro de si, sentado na cadeira, alheio aos ruídos, até mesmo às perguntas. Era o seu modo de resistir à teia tecida pela aranha infernal da rotina. Sentado na cadeira, olhando para longe, procurava manter um espaço inacessível à invasão dos deveres que roíam, como toupeiras, as próprias fundações
- 15 da casa. Não era fácil. Quando menos se esperava, as criadas começavam de repente a levantar os tapetes, a virar as cadeiras de pernas para o ar, a arredar os móveis, a bater furiosamente nos tapetes pendurados no quintal. O pai levantava-se, às vezes resignado, às vezes revoltado. Então saía, batia com a porta, sumia-se. E só voltava uns dias depois.

- Eu tinha medo daquelas operações de desarrumação e esfrega. Temia que o pai partisse
- 20 e nunca mais voltasse. Mas ele acabava sempre por regressar. Durante uns dias, o frenesim afrouxava, havia uma espécie de trégua. Mas logo recomeçava. Eram assim os hábitos. As casas da vila estavam sujeitas a uma ordem preestabelecida. As pratas tinham de brilhar, e os cobres, e os talheres, os vidros das janelas, os cristais. E também o chão de madeira. Era mais importante do que o pendor dos homens para a divagação e o silêncio.

- 25 De certo modo não havia lugar para o pai nem para mim. Havia lugar para a nossa presença na ordem incessante dos ritos, a horas certas. Não para as cavalgadas solitárias que cada um tinha necessidade de fazer sem ser interrompido pela tarefa do dia. Mesmo que fosse o dia de receber visitas, com chá e bolos. Não tínhamos direito à nossa desordem interior, éramos prisioneiros de um espaço constantemente invadido por obrigações cujo sentido não
- 30 podíamos entender. Não era por mal, era assim.

Manuel Alegre, «A grande subversão», *O Homem do País Azul*, 6.ª ed., Alfragide, Publicações Dom Quixote, 2008, pp. 51-53.

NOTA

¹tangidas – atingidas.

1. Explícite dois aspetos que evidenciem o contraste entre o mundo das mulheres e o mundo dos homens, tal como nos é apresentado ao longo do texto.
2. No terceiro parágrafo, o narrador descreve comportamentos do pai que indiciam duas diferentes formas de reação à «ordem de batalha de cada dia» (linhas 9 e 10).
Identifique e justifique essas diferentes formas de reação.
3. Relacione a reflexão do narrador, presente no último parágrafo do texto, com o sentido da metáfora «teia tecida pela aranha infernal da rotina» (linhas 12 e 13).

PARTE B

Leia o texto seguinte, constituído pelas estâncias 26 a 29 do canto VI de *Os Lusíadas*, bem como a contextualização apresentada. Se necessário, consulte as notas.

Contextualização

Encontrando-se os Portugueses já a navegar no Oceano Índico, Baco convence Neptuno a convocar um consílio de deuses marinhos, com a intenção de impedir a chegada daqueles à Índia.

- Est. 26 Estando sossegado já o tumulto
 Dos Deuses e de seus recebimentos¹,
 Começa a descobrir do peito oculto
 A causa o Tioneu² de seus tormentos;
5 Um pouco carregando-se no vulto³,
 Dando mostra de grandes sentimentos,
 Só por dar aos de Luso triste morte
 Co ferro alheio⁴, fala desta sorte:
- Est. 27 — «Príncipe⁵, que de juro senhoreias⁶,
10 Dum Polo ao outro Polo, o mar irado,
 Tu, que as gentes da Terra toda enfreias⁷,
 Que não passem o termo limitado;
 E tu, padre Oceano, que rodeias
 O Mundo universal e o tens cercado,
15 E com justo decreto assi permites
 Que dentro vivam só de seus limites;
- Est. 28 «E vós, Deuses do Mar, que não sofreis
 Injúria algũa em vosso reino grande,
 Que com castigo igual vos não vingueis
20 De quem quer que por ele corra e ande:
 Que descuido foi este em que viveis?
 Quem pode ser que tanto vos abrande
 Os peitos, com razão endurecidos
 Contra os humanos, fracos e atrevidos?
- Est. 29 25 «Vistes que, com grandíssima ousadia,
 Foram já cometer⁸ o Céu supremo;
 Vistes aquela insana fantasia
 De tentarem o mar com vela e remo;
 Vistes, e ainda vemos cada dia,
30 Soberbas e insolências tais, que temo
 Que do Mar e do Céu, em poucos anos,
 Venham Deuses a ser, e nós, humanos.

NOTAS

¹*recebimentos* – receção; acolhimento.

²*Tioneu* – Baco, filho de Tione.

³*carregando-se no vulto* – mostrando-se
pesaroso, tristonho, desgostoso.

⁴*Co ferro alheio* – por intervenção de
outrem.

⁵*Príncipe* – Neptuno.

⁶*de juro senhoreias* – dominas por
direito; governas por direito.

⁷*enfleias* – refreias; impedes a
passagem.

⁸*cometer* – enfrentar; desafiar.

Luís de Camões, *Os Lusíadas*, edição de A. J. da Costa Pimpão, 5.ª ed.,
Lisboa, IC-MNE, 2003, pp. 155-156.

4. Explícite as estratégias argumentativas utilizadas por Baco (estâncias 27 e 28) para convencer Neptuno, Oceano e os outros deuses marinhos a serem seus aliados.
5. Apresente dois aspetos distintos que, na estância 29, evidenciem a mitificação do herói, fundamentando cada um deles com uma transcrição pertinente.
6. Complete as afirmações abaixo apresentadas, selecionando da tabela a opção adequada a cada espaço. Na folha de respostas, registre apenas as letras e o número que corresponde à opção selecionada em cada um dos casos.

Nestas estâncias, são utilizados alguns recursos expressivos frequentes em *Os Lusíadas*: na expressão «peito oculto» (v. 3), está presente uma a) ; a apóstrofe ocorre, por exemplo, em b) .

a)	b)
1. personificação	1. «o mar irado» (v. 10)
2. anástrofe	2. «padre Oceano» (v. 13)
3. metáfora	3. «fracos e atrevidos» (v. 24)
4. comparação	4. «humanos» (v. 32)

PARTE C

7. Leia o excerto seguinte, retirado de uma fala de Maria em *Frei Luís de Sousa* (Ato I, Cena IV).

«O que eu sou... só eu o sei, minha mãe... E não sei, não: não sei nada, senão que o que devia ser não sou...»

Almeida Garrett, *Frei Luís de Sousa*, edição de Maria João Brilhante, Lisboa, Comunicação, 1982, p. 110.

Escreva uma breve exposição na qual comprove que Maria se afasta daquilo que a família espera dela.

A sua exposição deve incluir:

- uma introdução ao tema;
- um desenvolvimento no qual explicita dois aspetos que comprovem que Maria se afasta daquilo que a família espera dela, fundamentando cada um deles com uma referência pertinente à obra;
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do tema.

GRUPO II

Leia o texto.

Quando me sinto desinfeliz vem-me sempre à cabeça o poema de Carlos Queiroz chamado «E no Seu Nome esperarão as gentes», que é uma citação de São Mateus. Isto dura desde os treze ou catorze anos, quando li o livro de poemas «Desaparecido» que descobri na biblioteca do meu pai. E no meio da desinfelicidade aparece-me logo a primeira quadra

- 5 No ar azul da madrugada
 virias logo se eu chamasse?
 Encostarias Tua face
 à minha face enregelada?

- 10 Porque é que isto sempre me comoveu e ajudou tanto? Porque volto a ser logo o menino
 que fui e que o poema torna mais forte no meio da grande solidão que todos temos às vezes:

 Se Te contasse o meu desgosto
 de quando a angústia me vem ver
 ter de expulsá-la pra viver
 afagarias o meu rosto?

- 15 Esta é uma pergunta minha também. O meu desejo. E aqui, sentado a esta mesa cheia
 de papéis, escrevo isto comovidamente. Estes versos acompanham-me sempre no ar azul da
 madrugada, quando tudo me parece irremediável, sem qualquer solução. O que farei de mim,
 o que farei comigo? E depois, felizmente, voltam a paz e a esperança. Por que carga de água
 tudo me toca, uma voz, um olhar, um sorriso às vezes, uma senhora de idade a afastar-se de
20 mim a remar com a bengala porque o passeio se transformou numa espécie de mar? Quando
 eu era pequeno tinha a Gija, uma camponesa galega que me deu tanto amor. Ajudava-me a
 despir, vestia-me o pijama, ficava ao pé de mim até eu adormecer. Desapareceu da minha vida
 de repente, não sei porquê, e durante anos e anos não a vi. Quatro meses antes de embarcar
 para a guerra casei-me, havia pessoas no adro da igreja a olharem, eu não via a Gija

- 25 (chamava-se Alice, eu não sabia dizer Alice)
 não via a Gija desde os cinco anos, portanto há cerca de vinte e de súbito ela estava ali, no
 meio das tais pessoas a olharem, gorda, de cabelos brancos e
 (como se explica isto?)

- 30 soube logo que aquela pessoa era ela. Larguei a noiva, corri para aquela senhora e abracei-a
 de uma maneira como nunca abracei ninguém. Tinha o mesmo cheiro, a mesma forma de me tocar
 (posso estar a ser injusto mas acho que nunca ninguém me tocou como ela)

- os mesmos olhos transbordantes de ternura. E ali ficámos, agarrados, comigo de novo tão
 pequeno, tão feliz. Gija. Gija Gija Gija. Os convidados do casamento espantados, as pessoas
 que olhavam espantadas e eu, muito maior do que ela, de repente pequeno, ao seu colo. Ao
35 seu colo. Tinha um senhor ao lado, que era o marido que eu não conhecia, mas eu queria lá
 saber do marido. Éramos um do outro, Gija, e voltei a ser o menino de alguém. Voltei, com
 tanta força, a ser o menino de alguém. A ternura dela era a mesma, o amor por mim era o
 mesmo, só que estava cheia de lágrimas. Lembro-me tão bem de dizer-lhe

- Gija nunca deixei de ser o teu menino
40 e depois voltei para o casamento, para Tomar onde tinha sido colocado antes de ir para
 Angola, para longe de ti, eu que nunca devia ter saído do teu colo, tu que me amaste sempre
 incondicionalmente, com tanta pureza, tanta simplicidade, tanta, meu Deus, alegria. E eu que
 continuo a amar-te de uma paixão tão linda, eu que sempre, ao acontecer-me um desses
 problemas gravíssimos da infância, uma queda, a perda de um brinquedo, dizia logo
45 – Quero a Gija
 e tudo se compunha outra vez.

António Lobo Antunes, «E no Seu Nome esperarão as gentes», *Visão*, 6/9 a 12/9/2018, p. 7.

1. Em momentos de infelicidade, o autor lembra-se dos versos de um poema de Carlos Queiroz, pois
 - (A) produzem nele, simbolicamente, o mesmo efeito que Gija na sua infância.
 - (B) correspondem às perguntas que costumava colocar a Gija.
 - (C) proporcionam o mesmo conforto que a leitura dos textos sagrados.
 - (D) despertam nele emoções que transpõe, inevitavelmente, para a escrita.
2. No contexto desta memória de Lobo Antunes, entre outros aspetos, a evocação de Gija associa-se cumulativamente às ideias
 - (A) de honestidade e de subserviência.
 - (B) de proteção e de perdão.
 - (C) de amor e de compaixão.
 - (D) de segurança e de harmonia.
3. O advérbio «lá», utilizado na linha 35, apresenta uma ideia de
 - (A) desaprovação.
 - (B) indecisão.
 - (C) negação.
 - (D) indignação.
4. A partir da linha 41, o autor usa a segunda pessoa, quando se refere a Gija, para
 - (A) reproduzir, no seu discurso, as palavras que lhe dirigiu no dia do casamento.
 - (B) renovar os laços de união que foram perdidos após ter sido colocado em Angola.
 - (C) exprimir a convivência que com ela manteve de forma regular ao longo da vida.
 - (D) expressar a profunda comunhão com alguém que continua vivo na sua memória.
5. Nas orações «que nunca ninguém me tocou como ela» (linha 31) e «que eu não conhecia» (linha 35), as palavras sublinhadas são
 - (A) um pronome, no primeiro caso, e uma conjunção, no segundo caso.
 - (B) uma conjunção, no primeiro caso, e um pronome, no segundo caso.
 - (C) pronomes em ambos os casos.
 - (D) conjunções em ambos os casos.
6. Identifique as funções sintáticas desempenhadas pelas expressões:
 - a) «de papéis» (linha 16);
 - b) «que aquela pessoa era ela» (linha 29).
7. Indique o valor aspetual veiculado por cada uma das expressões seguintes:
 - a) «Quando eu era pequeno tinha a Gija» (linhas 20 e 21);
 - b) «Desapareceu da minha vida de repente» (linhas 22 e 23).

GRUPO III

Tradicionalmente, a casa era o espaço de domínio feminino; por seu lado, o homem movia-se predominantemente num espaço exterior, fora de casa.

Será que, na atualidade, esta visão do mundo está já ultrapassada?

Num texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas e cinquenta palavras, defenda uma perspetiva pessoal sobre a questão apresentada.

No seu texto:

- explicite, de forma clara e pertinente, o seu ponto de vista, fundamentando-o em dois argumentos, cada um deles ilustrado com um exemplo significativo;
- utilize um discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito).

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2019/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas e cinquenta palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
 - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item							
	Cotação (em pontos)							
I	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	
	16	16	16	16	16	8	16	104
II	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	
	8	8	8	8	8	8	8	56
III	Item único							
								40
TOTAL								200

Exame Final Nacional de Português

Prova 639 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2019

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Critérios de Classificação

14 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção são classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a cotação total é atribuída às respostas corretas, não havendo lugar a classificações intermédias. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta curta

Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Se a resposta ao item contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é-lhe atribuída a classificação de zero pontos.

Nos itens em que se solicita o uso de terminologia linguística, são classificadas com zero pontos as respostas que contenham abreviaturas dos termos.

Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo e aos aspetos de estruturação do discurso apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo (C) corresponda ao nível 1 de desempenho, a pontuação máxima a atribuir aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) é a que consta no Quadro 1.

Quadro 1 – Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F em situações específicas

Pontuação atribuída ao parâmetro C	Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F
3 pontos	3 pontos

Sobre esse valor aplicam-se apenas os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no Quadro 2.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a capacidade de assegurar a progressão e o encadeamento da informação através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, considerando-se o seguinte:

- exceto quando tal é expressamente requerido no item, as respostas não têm de apresentar um parágrafo introdutório nem um parágrafo conclusivo;
- apenas deve ser penalizada a ausência dos parágrafos inequivocamente necessários, ou seja, aqueles que decorrem da introdução de unidades de sentido claramente distintas das anteriores;
- a progressão e a clareza das ideias podem ser asseguradas através de diversos mecanismos (nomeadamente a pontuação e a repetição lexical), sem recurso obrigatório a conectores interfrásicos.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída por parâmetros de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos à ETD apresentam-se organizados por níveis de desempenho nos parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros da ETD, bem como na CL.

Neste item, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Fatores de desvalorização

– Correção linguística

As desvalorizações no âmbito da correção linguística apresentadas no Quadro 2 aplicam-se aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 2 – Desvalorizações no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	Desvalorização (pontos)
• erro inequívoco de pontuação • erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) • erro de morfologia • incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra	1
• erro de sintaxe • impropriedade lexical	2

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula).

Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se zero pontos à correção linguística.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2019/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I 104 pontos

Nos tópicos de resposta de cada item, as expressões separadas por barras oblíquas – à exceção das utilizadas no interior de cada uma das citações – correspondem a exemplos de formulações possíveis, apresentadas em alternativa. As ideias apresentadas entre parênteses não têm de ser obrigatoriamente mobilizadas para que as respostas sejam consideradas adequadas.

1. 16 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- enquanto a atividade feminina, ritualizada/rotineira (e comandada pela mãe), é essencialmente física, a atividade masculina centra-se na introspeção/reflexão (ficando os homens à margem dessas rotinas);
- enquanto a atividade feminina é barulhenta, a atividade masculina caracteriza-se pelo silêncio.

• Aspectos de conteúdo (C) 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita, adequadamente, dois aspetos que evidenciam o contraste entre o mundo das mulheres e o mundo dos homens.	10
3	Explicita dois aspetos que evidenciam o contraste entre o mundo das mulheres e o mundo dos homens, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.	8
2	Explicita dois aspetos que evidenciam o contraste entre o mundo das mulheres e o mundo dos homens, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. OU Explicita, adequadamente, um aspeto que evidencia o contraste entre o mundo das mulheres e o mundo dos homens.	5
1	Explicita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um aspeto que evidencia o contraste entre o mundo das mulheres e o mundo dos homens.	3

• Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 6 pontos

• Estruturação do discurso¹ 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

• Correção linguística² 4 pontos

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

2. 16 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- inicialmente, verifica-se uma tentativa de evasão da realidade/de refúgio no mundo interior, como forma de proteção contra os rituais/os ritmos obsessivos que invadem o espaço pessoal;
- depois (quando se torna impossível fugir à atividade das criadas), verifica-se uma atitude, ora de resignação, ora de revolta, que culmina numa evasão para o mundo exterior à casa, que se prolonga por alguns dias, demonstrando que os constrangimentos impostos pela rotina doméstica são insuportáveis.

• Aspetos de conteúdo (C) 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Identifica as duas formas de reação do pai e justifica-as adequadamente.	10
3	Identifica as duas formas de reação do pai, justificando uma delas adequadamente e a outra com pequenas imprecisões e/ou omissões.	8
2	Identifica as duas formas de reação do pai, justificando cada uma delas com pequenas imprecisões e/ou omissões. OU Identifica uma ou as duas formas de reação do pai, mas apenas justifica, adequadamente, uma delas.	5
1	Identifica uma ou as duas formas de reação do pai, mas apenas justifica, com pequenas imprecisões e/ou omissões, uma delas.	3

• Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 6 pontos

• Estruturação do discurso¹ 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

• Correção linguística² 4 pontos

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

3. 16 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- a criança e o pai sentem-se prisioneiros de uma rotina que invade o seu espaço pessoal, não lhes sendo permitido isolar-se;
- o sentimento de aprisionamento é reforçado pela metáfora da «teia» – tal como a aranha enreda a presa na sua teia, impedindo-a de fugir, também a rotina aprisiona/limita (de forma insuportável) os homens da casa.

- Aspetos de conteúdo (C) 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Relaciona a reflexão do narrador, presente no último parágrafo do texto, com o sentido da metáfora transcrita, abordando dois tópicos de resposta adequadamente.	10
3	Relaciona a reflexão do narrador, presente no último parágrafo do texto, com o sentido da metáfora transcrita, abordando um tópico de resposta adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.	8
2	Relaciona a reflexão do narrador, presente no último parágrafo do texto, com o sentido da metáfora transcrita, abordando dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. OU Explicita, adequadamente, apenas o sentido da metáfora transcrita ou apenas o conteúdo do último parágrafo, sem estabelecer a relação solicitada.	5
1	Explicita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas o sentido da metáfora transcrita ou apenas o conteúdo do último parágrafo, sem estabelecer a relação solicitada.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 6 pontos

- Estruturação do discurso¹ 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística² 4 pontos

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

4. 16 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- Baco começa por adular Neptuno, Oceano e os outros deuses, tanto pela vastidão dos seus domínios como pela forma firme como exercem o seu poder (Neptuno e Oceano dominam os mares e impedem que os humanos ultrapassem os limites por eles impostos; os outros deuses marinhos vingam-se de qualquer humano que se atreva a atravessar o seu território);
- em seguida, através do recurso à interrogação retórica, confronta-os com o facto de estarem a ser descuidados e brandos para com os Portugueses/insinua que revelam fraqueza perante a ousadia e o atrevimento dos Lusos.

- Aspectos de conteúdo (C) 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita as estratégias argumentativas utilizadas por Baco para convencer os seus interlocutores, abordando dois tópicos de resposta adequadamente.	10
3	Explicita as estratégias argumentativas utilizadas por Baco para convencer os seus interlocutores, abordando um tópico de resposta adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.	8
2	Explicita as estratégias argumentativas utilizadas por Baco para convencer os seus interlocutores, abordando dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. OU Explicita apenas uma das estratégias argumentativas utilizadas por Baco para convencer os seus interlocutores, abordando, adequadamente, um dos tópicos de resposta.	5
1	Explicita apenas uma das estratégias argumentativas utilizadas por Baco para convencer os seus interlocutores, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um dos tópicos de resposta.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 6 pontos

- Estruturação do discurso¹ 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística² 4 pontos

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

5. 16 pontos

Devem ser abordados dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- a valorização da coragem/do atrevimento dos Portugueses, capazes de desafiar os deuses – «Vistes que, com grandíssima ousadia, / Foram já cometer o Céu supremo» (vv. 25-26);
- a valorização da capacidade de superar a condição humana, patente no facto de os Portugueses se aventurarem pelo mar desconhecido – «Vistes aquela insana fantasia / De tentarem o mar com vela e remo» (vv. 27-28);
- o reconhecimento da superioridade dos Portugueses em relação aos outros homens, patente no receio de Baco de que estes se convertam em Deuses e os Deuses em humanos – «temo / Que do Mar e do Céu, em poucos anos, / Venham Deuses a ser, e nós, humanos» (vv. 30-32).

- Aspectos de conteúdo (C) 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Apresenta, adequadamente, dois aspetos distintos que evidenciam a mitificação do herói na estância 29, fundamentando cada um deles com uma transcrição pertinente.	10
3	Apresenta, adequadamente, dois aspetos distintos que evidenciam a mitificação do herói na estância 29, mas apenas fundamenta um deles com uma transcrição pertinente. OU Apresenta dois aspetos distintos que evidenciam a mitificação do herói na estância 29, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões, fundamentando cada um deles com uma transcrição pertinente.	8
2	Apresenta dois aspetos distintos que evidenciam a mitificação do herói na estância 29, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões, mas apenas fundamenta um deles com uma transcrição pertinente. OU Apresenta dois aspetos distintos que evidenciam a mitificação do herói na estância 29, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões, fundamentando pelo menos um deles com uma transcrição pertinente. OU Apresenta, adequadamente, um aspeto que evidencia a mitificação do herói na estância 29, fundamentando-o com uma transcrição pertinente.	5
1	Apresenta, adequadamente, dois aspetos distintos que evidenciam a mitificação do herói na estância 29, sem os fundamentar com transcrições pertinentes. OU Apresenta, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um aspeto que evidencia a mitificação do herói na estância 29, fundamentando-o com uma transcrição pertinente.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 6 pontos

- Estruturação do discurso¹ 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística² 4 pontos

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

6. 8 pontos

a) 3; b) 2.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Seleciona as duas opções corretas.	8
1	Seleciona uma opção correta.	4

7. 16 pontos

Devem ser abordados dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes, para comprovar que Maria se afasta daquilo que a família espera dela:

- interessa-se pela leitura/pelas conversas com os adultos, em vez de brincar/de cultivar a alegria, como lhe sugerem os familiares;
- tem consciência da situação política do país, patente, por exemplo, no orgulho pela ação patriótica do pai contra o domínio castelhano/no conhecimento da realidade política da época;
- revela-se patriota/sebastianista, como se depreende, por exemplo, do apego aos símbolos nacionais/da crença no regresso de D. Sebastião/do discurso de oposição aos «tiranos»;
- revela preocupação com o bem comum/idealismo, patente, por exemplo, na referência às condições de vida do povo/na vontade de tornar o mundo mais justo (de «emendá-lo»);
- manifesta desejo de aventura, que se expressa na vontade de combater os castelhanos;
- manifesta desapego dos bens materiais/desvaloriza o conforto, como se depreende, por exemplo, da reação que manifesta quando o pai ateia fogo ao palácio onde a família habita.

- Aspectos de conteúdo (C) 9 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explícita, adequadamente, dois aspectos que comprovam que Maria se afasta daquilo que a família espera dela, fundamentando cada um deles com uma referência pertinente à obra.	9
3	Explícita, adequadamente, dois aspectos que comprovam que Maria se afasta daquilo que a família espera dela, mas apenas fundamenta um deles com uma referência pertinente à obra. OU Explícita dois aspectos que comprovam que Maria se afasta daquilo que a família espera dela, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões, fundamentando cada um deles com uma referência pertinente à obra.	7
2	Explícita, adequadamente, dois aspectos que comprovam que Maria se afasta daquilo que a família espera dela, mas sem os fundamentar com referências pertinentes à obra. OU Explícita dois aspectos que comprovam que Maria se afasta daquilo que a família espera dela, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões, fundamentando cada um deles com uma referência pertinente à obra. OU Explícita, adequadamente, um aspecto que comprova que Maria se afasta daquilo que a família espera dela, fundamentando-o com uma referência pertinente à obra.	5
1	Explícita, adequadamente, um aspecto que comprova que Maria se afasta daquilo que a família espera dela, sem o fundamentar com uma referência pertinente à obra. OU Explícita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um aspecto que comprova que Maria se afasta daquilo que a família espera dela, fundamentando-o com uma referência pertinente à obra.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 7 pontos
- Estruturação do discurso¹ 4 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto bem estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) devidamente proporcionadas e assegurando, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
3	Escreve um texto globalmente bem estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) com desequilíbrios de proporção ou apresentando falhas pontuais no que diz respeito à progressão e ao encadeamento das ideias.	3
2	Escreve um texto suficientemente estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) com desequilíbrios de proporção e apresentando falhas pontuais no que diz respeito à progressão e ao encadeamento das ideias.	2
1	Escreve um texto insuficientemente estruturado, apresentando diversas falhas no que diz respeito à progressão e ao encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística² 3 pontos

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

GRUPO II 56 pontos**1. a 5. 40 pontos****Chave**

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(A)	(D)	8
2.	(D)	(C)	8
3.	(C)	(B)	8
4.	(D)	(B)	8
5.	(B)	(C)	8

6. 8 pontos

- a) Complemento do adjetivo;
b) Complemento direto.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Identifica as duas funções sintáticas.	8
1	Identifica uma das funções sintáticas.	4

Nota – A ocorrência de erros ortográficos não implica a desvalorização da resposta.

7. 8 pontos

- a) (valor aspetual) imperfetivo;
b) (valor aspetual) perfetivo.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Indica corretamente o valor aspetual veiculado pelas duas expressões.	8
1	Indica corretamente o valor aspetual veiculado por uma das expressões.	4

Nota – A ocorrência de erros ortográficos não implica a desvalorização da resposta.

GRUPO III 40 pontos

- Estruturação temática e discursiva (ETD)¹ 24 pontos
- Correção linguística (CL)² 16 pontos

Parâmetro A: Género/Formato Textual

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), incluindo: • a explicitação do seu ponto de vista; • a fundamentação da perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos; • a ilustração de cada um dos argumentos com, pelo menos, um exemplo; • a formulação de uma conclusão adequada à argumentação desenvolvida; • a produção de um discurso valorativo (desenvolvendo um juízo de valor explícito ou implícito).	8
3	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com, pelo menos, dois exemplos, ou em dois argumentos distintos, ilustrados com um único exemplo, assegurando os restantes aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), fundamentando a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo, mas apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com um único exemplo, ou em dois argumentos distintos, sem os ilustrar com exemplos, assegurando os restantes aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com, pelo menos, dois exemplos ou em dois argumentos distintos, ilustrados com um único exemplo, e apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas apresenta falhas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto em que as marcas do género/formato solicitado se misturam, sem critério nem intencionalidade, com as de outros géneros/formatos.	2

Nota – A pertinência dos argumentos e dos exemplos é avaliada no parâmetro B.

¹ Vide Critérios Gerais (p. 3) e descritores de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva (pp. 12-13).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Trata o tema proposto sem desvios e escreve um texto com eficácia argumentativa, assegurando: • a mobilização de argumentos e de exemplos diversificados e pertinentes; • a progressão da informação de forma coerente; • o recurso a um repertório lexical e a um registo de língua globalmente adequados ao desenvolvimento do tema, ainda que possam existir esporádicos afastamentos, justificados pela intencionalidade comunicativa.	8
3	Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto com desvios pouco significativos, mas escreve um texto com eficácia argumentativa (tendo em conta a forma como o tema é desenvolvido).	6
2	Trata o tema proposto com desvios pouco significativos e escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas significativas nos aspetos relativos à eficácia argumentativa.	4
1	Trata o tema proposto com desvios significativos e escreve um texto com pouca eficácia argumentativa, mobilizando muito pouca informação pertinente.	2

Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: • apresenta um texto constituído por diferentes parágrafos, corretamente marcados, devidamente proporcionados e articulados entre si de modo consistente; • utiliza, adequadamente, mecanismos de articulação interfrásica; • mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas; • estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.	8
3	Escreve um texto globalmente bem organizado, em que evidencia domínio dos mecanismos de coesão textual, mas em que apresenta falhas pontuais em um ou dois dos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto satisfatoriamente organizado, em que evidencia um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual, apresentando falhas pontuais em três ou mais dos aspetos indicados neste parâmetro, ou falhas significativas em um ou dois desses aspetos.	4
1	Escreve um texto com uma organização pouco satisfatória, recorrendo a insuficientes mecanismos de coesão ou mobilizando-os de forma inadequada.	2

COTAÇÕES

Grupo	Item							
	Cotação (em pontos)							
I	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	
	16	16	16	16	16	8	16	104
II	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	
	8	8	8	8	8	8	8	56
III	Item único							
								40
TOTAL								200